



Redacção, administração e composição—Rua
Fernão de Faria, n.º 16-18—Tel. 8.316—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA
FERRAS: Metropole (paga na redacção), ano 20000
Estrangeiro (excepto Brasil), > 60000
Africa > 30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 30%.
Este n.º foi visado pela Censura

DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 1949

**038.º aniversario de «O BARCELENSE»
MISSA POR ALMA DOS COLABORADORES FALECIDOS**

No dia 12 do corrente, este semanario entra no 39.º aniversario de existencia. Para sufragar a alma dos illustres colaboradores que deram brilho a «O BARCELENSE», e conforme os demais anos, nesse dia, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, o Rev.º Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, digno Prior de Barcelos, celebrará uma Missa.

Motivo porque, por este meio, convidamos a assistirem a esse acto religioso as Ex.ªs Familias dos nossos saudosos colaboradores, Srs.: Dr. Luiz de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araujo, Conselheiro Amorim Leite, Albino Leite, Antonio de Sá Cachada, Francisco de Paula dos Santos, Dr. Reis Maia, Jaime Freitas, Avelino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotonio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Luiz Leitão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Julio Vieira Ramos, Carlos Lima, José Humberto de Andrade Faria, Dr. José Barreto de Atalayão, Dr. Aurelio Queiroz, Joaquim José de Araujo, Coronel Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro, Conselheiro Dr. Joaquim Guaberto de Sá Carneiro, Armindo Julio de Sousa e Padre Antonio Vila Chã Esteves.

A's pessoas que tenham a bondade de assistir á Missa, antecipadamente, aqui lhe pateamos o nosso reconhecimento.

**PELA PATRIA!...
POR CARMONA!**

Não somos da Situação, por que, esta, é republicana, mas simpatizamos com o Estado Novo por que, os seus principais dirigentes—CARMONA e SALAZAR—têm sido grandes patriotas e muitissimo se têm sacrificado pelo bem estar de todos os portugueses, embora alguns não o queiram reconhecer...

Como é do conhecimento publico, o País, em antes do 28 de Maio de 1926, estava arruinado, estava a saque, segundo afirmaram em plena Camara dos Deputados!

Não havia Ordem; não havia Liberdade; não havia Crédito e enxovalhavam-se pessoas de bem, como aconteceu ao Santo Bispo D. Antonio Barroso e a muitas outras individualidades.

Os assaltos, as bombas, as grèves, o mal estar, eram constantes. Os «civis» dominavam tudo. O Exercito estava quase subjugado e não tinha armamento regular, o que não acontece agora, que está bem apetrechado e disciplinado.

Agora, temos Ordem; ha dinheiro; ha crédito e, ainda, somos crédores de grandes Nações...

O Operariado, tem bons Salários, tem Caixas de Previden-

D. CARLOS I.º

Passou mais um ano sobre esse nefando crime que se chamou Regicidio. O protagonista de tão execravel tragedia já baixou á vala comum, bem como os seus instigadores com as almas enopadas em o sangue de dois martires. Este crime foi sugerido pelo espirito sectario, aquecido até mais não poder ser nos misterios das associações occultas cuja moral denunciaria o repugnante atentado para estrangular definitivamente na garganta de um associado o reocio de indirectas confissões. A cobardia, a desordem dos espiritos, o aquecimento de mesquinhas paixões, coligara-se para toldar aquela clara razão de que carecem os dirigentes, unico expoente capaz de impôr-se aos momentos criticos em que, perdida a consciencia dos deveres, os homens se lançam desenfreadamente na pratica dos actos violentos que lhes sugere a paixão.

A cegueira era bastante geral para que pudesse alguém preconisar com sucesso uma repressão que era apenas o legitimo emprego de um direito de defeza. Afinal, após o regicidio, o que se viu?

Viu-se que o vicio fundamental era mais profundo. Prepararam o regicidio julgando que o Rei era estorvo, mas se tivessem a previsão que denuncia *um homem de estado* é possivel que tivessem libertado a propria consciencia dessas responsabilidades. Viu-se depois que o crime foi inutil: nem uns aprenderam nem outros lograram mudar a marcha dos acontecimentos.

Maldita seja, pois, a memoria dos homens cujo crime não foi uma redenção e a provar serviu para que os outros povos nos relegassem para o limbo onde o desprezo é a moeda corrente de retribuição de nossos serviços.

Será talvez ainda cedo para que o culto desses martires constitua um dos elementos de uma religião reparadora.

P.º F. Castilho

cia, tem Abono de Familia, etc. etc.

CARMONA e SALAZAR, com a sua habil politica, têm engrandecido e prestigiado o Império Português;

CARMONA e SALAZAR, livraram-nos da guerra, da peste e da fome, obstando, também, que milhares de portugueses fossem ceifados pela metralha e os seu lares destruidos sem piedade!...

Porisso, não devemos deixar de ser gratos a quem nos tem sabido governar, a quem se tem sacrificado por todos nós...

BARCELENSES, no dia 13 do corrente, realizam-se as eleições para eleger o Chefe do Estado. São o candidatos os Srs. Marechal Carmona e General Norton de Matos, aquele, ha mais de 20 anos que nos dirige com acerto e, este, foi Ministro da Guerra que, em 1916, nos fez entrar na Grande Guerra, e é Grão-Mestre da Maçonaria...

...Nós, apesar-de não sermos da Situação, vamos votar em CARMONA, nessa prestigiosa Figura que nos ennobrece aos olhos de todo o Mundo, menos dos russos e dos seus satélites.

Que nenhum eleitor fique em «casa», todos devem ir á urna. Os «amarelos» ou «neutros» que não votem, não se podem considerar bons portugueses, são uns «fracos» e dos «fracos» não reza a Historia...

Por Carmona, pois!...

Rogério Galás de Carvalho

GRANDES MELHORAMENTOS NA CIDADE

Na proxima quinta-feira, dia 10, effectuam-se as inaugurações do Bairro Económico e do Matadouro Municipal de Barcelos, com o seguinte programa:

Às 10,30 horas—Chegada ao limite do distrito de Braga, ao Apella, de S. Ex.ª e Ministro das Obras Públicas onde será aguardado pelas Entidades Officiaes;

Às 11 horas—Vieta inaugural do novo Matadouro Municipal;

Às 12 horas—Almoço oferecido pela Camara;

Às 13 horas—Inauguração solene e festiva do novo Bairro de Cem Casas e uma Escola.

A estes actos devem assistir todas as Forças Vivas do nosso concelho.

Pela Paz do Mundo

A nossa illustre colaboradora, Ex.ª Sr.ª D. Noémia Soares Cezar Guerreiro, distinta Poetisa, de Lisboa, teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar um exemplar da sua interessante «*Prece pela Paz do Mundo*», que a seguir transcrevemos:

SENHORI
Venho pedir toda a vossa protecção para um mundo estacelado, cheio de luto e de dor.

SENHORI
Fazei dos homens irmãos, honestos, bons e leais, que nasci em seus corações toda a beleza da vida cantando hinos de amor, e em abraços fraternais espalhem pela terra ventura, para poder ser feliz toda a humana creatura.

SENHORI
Dai-nos a todos ternura que o homem padecêe tanto! Abrandei esta loucura pedo fim á negra morte, sede amparo, sede carinho, dai-nos ramo, dai-nos norte, cada patria seja um ninho para acobar luto e pranto.

SENHORI
Acabai a mortandade para alegria das mães e tenha fim o seu chorar, e todos possamos ver e quanto é boa a vida com o sol e o seu fulgor, o mar, o céu, a terra, ouvido as aves cantar, tudo que seja viver, para então poder nascer a Paz, que julgo merecida.

SENHORI
Dai-nos o vosto perdão, humilde e venho rogar, pra' que seja mais profundo e vosso bondoso olhar, quando cair sobre o mundo.

SENHORI
Ahi se eu pudesse transformar em mil flores perfumadas, para vos pôr no sítar, as lágrimas por mim choradas e cobrir os vossos pés pra' mais sentida e profunda ser a miloha gratidão, pela luz bela que launda a miloha alma do crente, que vos pede com ardor um pouco de compaixão, e então dizer com fervor, do Vosso amor consciente, obrigada, obrigada, SENHORI!

O bom portuguez, o anti-comunista, deve votar em CARMONA, no dia 13.

A OPOSIÇÃO

Pelo Dr. Fernando Falcão Machado

Três espécies de relações se estabelecem entre os homens que vivem em sociedade: as politicas, as economicas e as sociais.

As politicas dizem respeito ás relações concernentes á governação dos homens ou das sociedades.

As economicas tratam da produção e repartição das riquezas.

As sociais—nome genérico que envolve um feixe de relações variadissimas—são todas as restantes.

Ora acontece que o sr. General Norton de Matos, como representante da Oposição engloba sob a sua bandeira uma grande variedade de pessoas de diferente opinião quanto ás relações politicas, desde os monarchicos até aos republicanos mais ou menos avançados; mas, no seu programa preconiza-se o regresso á República anterior a 1926, ou seja, como é da historia, a um regime politico em que o Poder Legislativo impede toda e qualquer acção construtiva do Poder Executivo, do que resultou a demagogia, a anarquia, a turbulência sangrenta que enlutou Portugal. Todavia, nem todos os seus partidários assim pensam; e, triunfante que fosse a Oposição assistir-se-ia não só á luta dos partidos que, unidos (mas não unânimes) agora a constituem, mas, de novo, ao regresso da desordem, mais desenfreada, porque a moveriam forças que, até agora, têm estado reprimidas.

A liberdade que pede a

Liberdade igual para todos

«A generalidade dos portugueses não teve nunca tanta liberdade como no actual regime, porque nos limites em que se concede é igual para todos e efectivamente garantida. Assim se compreende que a vida associativa se tenha multiplicado e intensificado e que não se verifiquem entraves visíveis á vida corrente dos portugueses»

SALAZAR

Oposição seria uma arma terrivel nas mãos de gente que a usaria discricionariamente, pelo mau uso que fariam dela—que seria oprimir quem não pensa como essa gente.

Apesar de ter lido, com a maior atenção o livro do sr. General Norton de Matos, e parte dos discursos da propaganda oposicionista, não conseguí discriminar um plano económico comprehensível e racional.

O problema económico, hoje, tem uma altíssima importância. Tanta, que os comunistas o consideram como coluna basilar do seu sistema materialista.

Aos problemas de produção e consumo somam-se muitos outros importantes, desde a questão de salários até á hygiene de locais de trabalho. A estes adicionam-se os problemas subsidiários de providência e previdência, de assistência e orientação profissional. E muitos outros.

Pois o que conseguí apurar do livro do sr. General Norton de Matos, tido como *vade-mecum* da orientação económica oposicionista, foi que muitos dos pontos nele apresentados como realizações de futuro, reivindicações da opposição, programa a cumprir, são, já, pontos resolvidos ou em via de resolução pelo Estado Novo. Nomeadamente, o que diz respeito aos trabalhadores. Não há novidade no que é exequível e, no fundo, se aquilo se cumprisse, não seria nada senão regressar ao ponto de partida, á actualidade.

Não há, pois, plano económico comprehensível e racional, não há novidade digna de apreço nas reivindicações apresentadas pela opposição no referido livro do sr. General Norton de Matos.

Salvo a extinção do corporativismo.

Relações sociais são todas as outras. E dada a complexidade da vida actual—tambem nada encontro digno de nota no livro do sr. General Nor-

Inauguração de grandes melhoramentos

Decorreram com patriotismo, com o maior entusiasmo e grande alegria, as inaugurações dos importantes melhoramentos nas freguesias de Parelhal, Creixomil e Maceira de Rates, levadas a efeito no ultimo Domingo.

O bom Povo daquelas freguesias do nosso vasto concelho, no Domingo, vestiu as suas melhores roupas para receber as visitas dos illustres representantes do Governo de Salazar, Sr. Major Nery Teixeira, Governador Civil de Braga; Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação; Dr. Márcio Norton, Presidente da Camara Municipal de Barcelos e outros cavalheiros de elevada representação social desta cidade, que foram freneticamente saudados por milhares de salazaristas.

A inauguração da Estrada de Parelhal a Gemizes

A's 11 horas, deu entrada na freguesia de Parelhal o Sr. Governador Civil que se fazia acompanhar do Sr. Dr. Alberto Cruz, do Sr. Presidente da nossa Municipalidade, dos Vereadores Srs. Joaquim Correia Azevedo, Manuel Pereira da Quinta Junior e Ernesto Campos, de diversas individualidades, e dos representantes da imprensa de Braga e desta cidade, sendo recebidos pelos Srs. João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Presidente da Comissão Paroquial de U. N. e membros da Junta de Freguesia; Angelino Emilio de Vale Lima, Presidente da Junta de Freguesia; Francisco Rodrigues Azevedo, membro da Junta de Freguesia; Delém Alves Ermida, Regador de Parelhal e por centenas de pessoas daquela freguesia e das circunvizinhanças. Os illustres hospedes foram recebidos com palmas, muitas palmas, e cobertos por perfumadas e lindas pétalas. Os vivas a Portugal, ao Estado Novo, a Carmona, a Salazar, ao Governador Civil, ao Presidente da Camara, etc., eram ininterruptos.

Em seguida, o Sr. Governador e todo o séquito, percorreram a estrada desde Parelhal até ao limite do nosso concelho, sendo sempre muito vitoriosos.

Depois o Sr. Major Nery Teixeira Matos: as relações do homem com o primeiro agregado social de que faz parte—a Família—parecem-nos que deveriam ser, segundo a opposição, menos acentuadas e mais livres, pelo restabelecimento do Divórcio, prelúdio do Amor Livre que preconizam os comunistas, que também são opposição.

As relações com as Autoridades locais e com o Estado são de caracter politico; não interessam, como relações sociais. As relações com as Empresas são de caracter económico e também não interessam, salvo se se tiver em conta que, prometendo liberdade de trabalho se pretende autorizar a liberdade de não trabalhar, ou seja o direito à greve e lock-out, à perturbação económica, à luta de classes, em vez da sua colaboração.

Das restantes relações sociais que um homem pode ter restam duas: as relações com a Igreja e com os vizinhos. Com a Igreja, imagina-se o que seriam: a Igreja seria perseguida, expoliada, vexada pelo velho jacobinismo ateu.

As relações de vizinhança seriam a inveja, o ódio, a exploração.

Não é, pois, risonho, o panorama que há a esperar da Oposição.

E que isto seria assim di-lo a História. Porque a História conduz os povos segundo leis imutáveis. Só os néscios é que pensam que podem conduzir a História, levá-la para onde querem dominar os acontecimentos...

ra, descerrou a seguinte placa, em grãoito, que estava coberta pela Bandeira Nacional:

PERELHAL
ESTRADAS
CONSTRUIDAS
PELA
JUNTA
COM
COMPARTICIPAÇÃO
DO
ESTADO
INAUGURADAS
Em 30-1-1943

e, e Sr. Presidente da Junta, num vibrante discurso, fez uso da palavra, exaltando a colossal obra do Estado Novo levada a efeito por todo o Império Português e agradeceu ao Ex.^{mo} Sr. Governador Civil, Presidente da Camara e Deputado da Nação Dr. Alberto Cruz, bem como ás demais pessoas ali presentes, o terem assistido á inauguração da Estrada que liga Parelhal a Gemizes.

O Sr. Angelino do Vale Lima terminou por pedir mais melhoramentos, dando, assim, continuidade á obra do Governo de Salazar que é de realizações e não promessas nunca cumpridas...

O Sr. Angelino recebeu fartos aplausos das numerosas pessoas que se encontravam no local.

O Sr. Presidente da Camara, fazendo a primeira saudação de Governo do Estado Novo e a boa vontade e compreensão dos membros da Junta de Freguesia e do Regador, prometeu auxiliar a freguesia de Parelhal no que lhe seja possível, sendo muito evacionado.

Depois, o Sr. Governador e o Sr. Dr. Alberto Cruz, agradeceram em nome do Governo as saudações recebidas, prometendo transmitir-lhe as aspirações do povo de Parelhal.

O povo ergueu freneticos vivas ao Governo de Salazar e a Portugal, cantando, com entusiasmo, a «Portuguesa».

Em seguida, o Sr. João Pinheiro, ofereceu um lauto almoço aos Ex.^{mos} Srs. Governador Civil, Presidente da Camara e Dr. Alberto Cruz, assistindo tambem os Srs. Francisco José Monteiro Torres, antigo Delegado do Governo; Manuel Pereira da Quinta Junior, Vereador Municipal; Padre José Martins de Sousa, Paroco de Parelhal; Ribeiro de Almeida, Secretario do Ex.^{mo} Governador Civil; João Martins Gomes dos Santos, Proprietario; Angelino do Vale Lima e Francisco Rodrigues Azevedo, da Junta de Freguesia; Marcelino Andrade e Leovigildo Palmeira, Redactores do «Correio do Minho»; José Calde de Carvalho e Regério Calde de Carvalho, pelo «O Barcelense».

Aos brindes, fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Mario Norton, Dr. Alberto Cruz, Francisco José Monteiro Torres e Major Nery Teixeira, que sustentaram a acção patriótica da Revolução de 28 de Maio, e puseram em destaque a personalidade do Sr. João Pinheiro. Este cavalheiro, agradecendo, disse:

Ex.^{mo} Sr. Governador
Ex.^{mo} Sr. Dr. Alberto Cruz
Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara
Meus Senhores e Amigos

Grande honra dão V. Ex.^{as} a esta Terra, com a vossa visita, por todos ambicionada; e maior honra me deram, aceitando o meu convite, que aqui lhes ofereço, porque, na grei dos lavradores, quando os Amigos entram os umbrais das suas portas, a casa é edicé e, para a familia, sobre a honra de os receber. Isso lhes basta.

Estão pois V. Ex.^{as} na sua casa a honrar os que aqui vivem; e até os bons vizinhos, com isso se congratulam.

Bem-vindos sejam, bons Senhores: Esta aldeia ficou hoje de posse de um melhoramento, que há muito ambicionava. Não sei que numero terá, na lista enorme dos benefícios espalhados pelo Governo, de Norte a Sul de Portugal e, por esse Mundo fora, no vasto Império. Muito alto deve ser!

A V. Ex.^{as}, que representam e podem, se agradaço, como habitante desta Terra, e importante melhoramento. E podem V. Ex.^{as} informar o Governo da

POR CARMONA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

TRABALHADORES!

Convidam-se todos os trabalhadores das classes laboriosas de Barcelos, que sejam bons portugueses, a assistir á sessão de propaganda eleitoral de nosso chefe supremo.

Por grandão consciente, todos pois, á Sessão que se realiza, no Teatro Gil Vicente, no dia 5 de Fevereiro, pelas 21 horas, para salemarmos o Sr. Marechal Carmona, garantia de Portugal Cristiano, Portugal Lusitano e Portugal Restaurado por SALAZAR.

Viva Portugal I
Viva Carmona I
Viva Salazar I

As Direcções dos Sindicatos Nacionais de Barcelos:

- Sindicato N. dos Operários das Serrarias e Officinas Correlativas
- Sindicato Nacional dos Calzadores
- Sindicato N. dos Operários da Construção Civil
- Sindicato N. dos Operários da Indústria Textil
- Sindicato N. dos Empregados e Operários da Ind. de Penicillina
- Sindicato N. dos Operários da Indústria Cerâmica

Nesta sessão, fazem uso da palavra, os Srs.: Dr. José Ferreira Gomes, Sub-Delegado de I. N. T. P. do Porto; D. Maria Manuela Pinheiro de Almeida Calheiros de Abreu, da Jurisprudência; Simplicio da Sousa, comerciante; Antonio Lopes de Araujo, construtor civil; José Vilas Boas, operário de Serraria; Antonio Pimenta, operário da Textil e Dr. Sergio da Silva Pinto, de Braga.

A sessão, á presidida pelo Sr. Dr. José Guilherme de Sá Carneiro, nosso illustre conterraneo.

Não que Parelhal saberá corresponder, na sua quasi totalidade, cumprindo o seu dever elegendo a figura veneranda do Sr. Marechal Carmona, que é o primeiro dos Portugueses.

Ilustresmos hospedes: —Portugal, felizmente, a um Conselho que é dos maiores de Portugal, que é grande em tudo:—no numero de Freguesias, que o compõem, na sua extensa área, na beleza da Paisagem e, até, na grandão, com que seus habitantes correspondem aos favores recebidos.

Parelhal, está-jam disse certos, há de cumprir, galhardamente o seu dever, accorrendo em massa ás urnas, a afirmar a sua dedicação ao Governo de Salazar.

Agora em familia:
Quiseram V. Ex.^{as}, pessoas de tão alta categoria, dar honra a esta casa, aceitando o frugal repasto da mesa dum lavrador.

Não os souba receber melhor e isso me constrói. Mas estou tão contente, sinto a alma tão alegre, por ter V. Ex.^{as} dentro das paredes deste Lar,—como se o proprio Sr. Marechal Carmona, me tivesse honrado, entrando aqui!

Sinto-me feliz com a distincção. Que mala poderá desejar e almejar, a quem grandes Senhores visitam? Só uma coisa, que é esta:
A vossa victoria da nossa idea!
Boa por ela!
Por Portugal Eterno!
Por Carmona!
Por Salazar!
Por Vossa Ex.^{as}!

Terminando esta almogoa, com vivas e palmas, muitas palmas.

Em Creixomil

São 14 30 horas, as Ex.^{mas} Autoridades e Pessoas de categoria que assistiram á festa em Parelhal, chegam ao Largo de Nossa Senhora do Rosario, sendo recebidas pelos Srs. Padre Antonio Felix do Vale, Paroco de Creixomil; Joaquim de Costa, Luis da Costa Araujo e José Rodrigues Cardoso, membros da Junta de Freguesia; Joaquim Correia Martins, Regador; Manuel Faria, prestigioso Nacionalista, desta cidade; Antonio Elias, José Pimenta do Vale e centenas de pessoas de Creixomil e das freguesias proximas, que não se cansaram de dar vivas ao Estado Novo, a Salazar, a Carmona, á Religião Católica, ao Governador Civil, ao Presidente da Camara, ao Dr. Alberto Cruz, etc., etc.

Depois de serem inaugurados os melhoramentos nesta freguesia—Largo de Senhora do Rosario e uma estrada paroquial—foi oferecido um «Copo de Aguardente» aos visitantes, o que deu ensejo á troca de affectuosos e patrioticos brindes entre os Srs. Governador Civil, Presidente da Camara, Dr. Alberto Cruz e Manuel Faria, focando, todos, a grande obra de Salazar e do Estado Novo, não esquecendo a Junta de Creixomil que tanto tem trabalhado em prol da sua linda terra. O Sr. José Pimenta do Vale, num brilhante discurso, e em nome do Povo da sua terra, agradeceu a honrosa visita dos illustres hospedes que ali se encontravam e criticou asperamente os inimigos da Ordem e do Trabalho, que desejam ser vassallos

da Russia comunista.

Aos vivas, muitos vivas, a Portugal e a Carmona, a caravana retirou, muito satisfeita, para

Maceira de Rates

Aqui, nesta populosa e importante freguesia, a recepção aos illustres visitantes foi imponentissima, espontanea, sendo saudados por muitas milhares de pessoas de todas as categorias sociais.

A's 16 horas, deu entrada na freguesia, e frente á Igreja paroquial, o Ex.^{mo} Governador Civil; Presidente da Camara; Dr. Alberto Cruz; Delegado do Governo; Provedor da Misericordia; Vereadores Municipais; Membros da U. N. e centenas de pessoas que se deslocaram a Maceira, em automoveis.

O estrolejar de girandolas de foguetes, o repique de sinos, as marchas transmitidas por potentes alto-falantes, os evivas a Portugal, a Carmona, a Salazar, etc. etc., eram dum efeito surpreendente, entusiasmador. Nunca vimos tanto entusiasmo por uma Causa!...

Em direcção á igreja e em alas pelas novas escadarias, viam-se bunitos reparages envergando o seu traje regional, sendo interessante o colorido.

E, sob uma chuva de flores, o Sr. Governador e Comitiva dirigiram-se para a Casa do Povo, depois de ter cortado a fita simbólica que dava acesso aos escadarios, onde se realizou uma brilhante sessão solene, que foi presidida pelo Ex.^{mo} Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira, tendo á sua direita o Sr. Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação e, á esquerda, o Sr. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara Municipal de Barcelos.

O illustre Chefe do Distrito deu inicio á brilhante sessão solene, concedendo a palavra aos seguintes oradores, que demonstraram, com grande entusiasmo e vivacidade, o seu interesse por um Portugal cada vez maior, cada vez mais prestigiado, sob a égide do Estado Novo, com Carmona e Salazar: Padre Manuel Marques, Paroco de Maceira, Padre Francisco Rodrigues, Capitão Antonio Candido Ferreira, Tenente-Coronel Manuel Candido Ferreira, Francisco José Monteiro Torres, Dr. Mario Norton, Dr. Alberto Cruz e, por ultimo, o Sr. Major Nery Teixeira.

Todos receberam fartos aplausos. A sessão terminou com o Hino Nacional, cantado por milhares de vozes, seguido de evivas ao Estado Novo, a Portugal, ao Exército, a Carmona e Salazar.

No salão viam-se muitas Senhoras, Sacerdotes, Professores, Advogados, Medicos, Officiaes do Exército, Industriais, Negociantes, Lavradores, Proprietarios e crianças das Escolas.

A Digna Professora, Sr.^a D. Clementina Candida Costa Ferreira; o incansavel Paroco, Rev.^o Padre Manuel Marques; a Direcção da Casa do Povo; que tem por Presidente o Sr. João Rios Novais; o Regador de Maceira, Sr. José da Silva Campos; a Junta de Freguesia, que é constituida pelos Srs. José Alves Ferreira, José Gomes de Araujo e Manuel Martins de Campos, bem como todos os maceirenses, estão de parabens, muitos parabens, por que mostraram bem o seu berrismo na construção do elegante escadario que tanta beleza imprimiu ao Largo da Igreja da sua douzaina Terra.

Na sala da Escola, foi servido um abundante «Copo de Agua», que deu motivo á troca de novos e affectuosos brindes e afirmações de fé nos destinos de Portugal, sob a chefia de Carmona e Salazar.

«O Barcelense» agradece os convites para assistir a estas interessantes e patrioticas festas, de puro Nacionalismo.

Sarrabulho

No dia 6 do corrente—Domingo—há o saboroso sarrabulho, á moda de Barcelos, na Casa do «Porco á Porta», de José Lopes de Araujo, á Rua Barjona de Freitas. Os vinhos são de 1.^a qualidade. Preços modicos.

Amieiros

Vendem-se 22 em Santa Eugénia, junto ao Rio Covo. Falar e entregar propostas até ao dia 17 de Fevereiro, na quinta da Torre, em Santa Eugénia.

INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

Um dia passou por ali uma familia deromeiros que iam para Santiago de Galiás.

Lenda do Senhor do Galo

As saír de Barcelinhos para Alvelos vé se uma rampa sito da estrada sonda esteve o nobre do Senhor do Galo (heje no Museu Arqueologico) que dizem ter a seguinte origem:

Um dia passou por ali uma familia deromeiros que iam para Santiago de Galiás.

Hospederam-se n'uma taberna que havia na vizinhança; como levavam um farnel bem sortido de salpicões e frangos cozinhados, pouco gastu fizeram no taberneiro, que era homem de más estrachas e lhe ficou com grande raiva por não poder sardá-las a seu modo e por isso lihos arrou uma venté, para se vingar e entregá-las á justiça.

Um ser visto meteu no sacco d'umromeiro um talher de prata e foi dar parte ás autoridades.

Feitas as buscas foi logo condemnado á forca o que levava o sacco, do talher.

O homem vendo-se no maior apuro da sua vida, pexou dum frango que levava no sacco, pô-lo em cima da mesa e disse para os homens da justiça que ali estavam:

E' isto certo ou estar innocente como este gallo cantar.

Ligu aquele se levantou e começou a cantar com grande espanto e terror de todos os circunstantes.

Reconheceu-se a innocencia doromeiro e foi condemnado em seu lugar e taberneiro, que lhe levantava o falso testemunho.

Outra variante diz que já oromeiro estava a pescar na foz, quando por ali passou algum que notou que ele estava perfeitamente vivo e o veio dizer ao taberneiro.

O taberneiro estava no meio do seu jantar e exclamou: Isso há de ser verdade quando cantar este gallo, que aqui tenho no prato.

E logo o gallo se levantou a cantar, Todos ficaram atterrados e acudiram ao lugar da foz.

Reconheceu-se a innocencia de homem e foi condemnado em seu lugar o taberneiro.

E' esta uma lenda que se encontra preza ás tradições antigas de Barcelos que muito gente não conhece, embora, aqui e ali, algum a conta sem lhe dar o credito lundario que merece. 3

OBITUÁRIO

D. Maria Dias Monteiro

Com 55 anos, e quase repentinamente, faleceu, quinta-feira, na sua cidade, a Sr.^a D. Maria das Dores Dias Monteiro, dedicada esposa do nosso amigo, Sr. Fernando Monteiro, industrial e Ajudante dos Bombeiros V. de Barcelos.

O funeral foi muito concorrido.

D. Candida da Costa Pinto

No dia 30, em Santa Eulalia, Farnelico, faleceu a Sr.^a D. Candida da Costa Pinto, de 78 anos, má muito querida de nosso amigo e assinante, Sr. Joaquim José da Costa, considerado Negociante em Silveiros.

Antonio da Costa

Com 81 anos de idade faleceu, no dia 28 de Janeiro, na sua «Casa do Matinho», freguesia de Góios, o nosso velho amigo, Sr. Antonio da Costa, extremo marido da Sr.^a D. Emilia Gomes Pereira e saudoso Pai das Sr.^{as} D. Maria Pereira da Costa e do Sr. D. Luzia Pereira da Costa e sogro dos Srs. Antonio dos Santos Miranda, assinante do nosso jornal e Manuel Gomes Ferreira.

O saudoso finado era um Homem de Bem, motivo porque foi muito sentido o seu passamento.

O funeral do venerando ancão foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais de Góios, Gual, Parafela, Remelha, Chorença, Viar de Figo, etc.

João Gonçalves da Silva

Segunda-feira, nesta cidade, faleceu o nosso amigo, Sr. João Gonçalves da Silva, mais conhecido por «João Barreto», de 80 anos, marido da Sr.^a Maria Gonçalves e pai do nosso tambem amigo, Sr. José Gonçalves da Silva, habil motorista.

Manuel Matos

Em Sacavem, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Gonçalves de Matos, sapateiro, de V.F.S. Pedro.

A todas as familias em luto, enviamos o nosso carido de pesar.

VENDE-SE

Garrafas novas, brancas, e de cor, sete decilitros e meio a \$20.

Rua Nova do Lomba, 70

—PORTO—Telefona 51116.

Cavalheiro respeitavel

Solteiro, de nacionallidade espanhola, deseja quarto e pensão, ou só quarto, em casa particular.

Informa esta redacção.

Doentes

Guarda o leite o nosso amigo, Sr. Heron M. da Costa Santos.

—Vão obtido algumas melhoras, o que estimamos, as crianças dos nossos amigos, Srs. João Baptista de Lima Miranda e Armando Pacheco. d

Lêra 4.^a pagian



EDITAL

Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço público que, nos termos da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, se realiza no dia 13 dêste mês de Fevereiro, a **ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA.**

Neste concelho, o eleitorado reúne às 9 horas, em oitenta e cinco Assembleias, nos edifícios do costume, uma em cada freguesia, com excepção das freguesias de Aborim, Bastuço Santo Estevão, Monte de Fralães e Tamel Santa Leocadia que são anexadas, respectivamente, às freguesias de Quintiães, Bastuço São João, Silveiros e Carapeços, funcionando nestas ultimas as assembleias Eleitorais, devendo a chamada principiar pela freguesia onde tem lugar o acto eleitoral.

Nos termos do disposto no Art.º 37.º do Dec.-Lei n.º 34.938, de 22 de Setembro de 1945, são admitidos a votar os eleitores inscritos no recenseamento da área onde se está procedendo á eleição ou que se apresentarem com certidão de eleitor, passada nos termos do § único do citado artigo.

As listas, em formato rectangular, com as dimensões de 0,ª15 x 0,ª10, devem ser em papel branco, liso, sem qualquer marca ou sinal externo, e deverão conter impresso ou litografado, o nome completo do candidato, a sua patente, se fôr oficial de terra ou mar, e a sua profissão, se fôr civil.

Os militares de terra ou mar e os agentes da fôrça pública podem votar fardados mas não armados.

Para constar e devidos efeitos, publico o presente, que vai ser afixado nos lugares do estilo.

E eu **ARTUR PINTO COELHO**, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 6 de Fevereiro de 1949.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL,

Mário Miguel Gândara Norton

A Câmara Barcelense inaugura, brevemente, as suas novas e modernas instalações á Rua D. Antonio Barrosó, 35

Homenagem ao Sr. Dr. Miguel Fonseca
Temos recebido varios donativos para a homenagem que vai ser prestada áquele que foi distinto Médico e digno Presidente do nosso Municipio.
Tambem recebemos dois vales do serrolo, sendo um, do Sr. Dr. Luis de Sousa Costa, illustre Advogado e Notário em Evora, no valor de 500\$000 e, o outro, do Sr.ª D. Ana Fouseca, de Perle, no valor de 100\$000, o que agradecemos.
No numero de 49 do corrente, daremos publicidade aos nomes dos cavalheiros que já subscreveram.

Propaganda eleitoral
Aos nossos prezados amigos e colaboradores, Barc.: «Belmiro do Nave», «X», «S. N.», «A. S.» e «A. P.», agradecemos os seus artigos de propaganda a favor da candidatura do Ex.º Marçal Carmosa, aos quais não podemos dar publicidade, por falta de espaço, e, mesmo, por que a Situação vigente já está assegurada da vitória, por grande maioria.
Por motivo imprevisto, este numero de «O Barcelense» sai com data de 6 do corrente.

Bons sucessos
Na Casa de Saude de Barcelos deram á luz robustos meninos as dedicadas Esposas dos nossos amigos, Srs. Domingos Gomes Ferreira e Antonio S. Silva.
Farmacia de serviço
Amanhã, encenar-se-á de serviço a Farmacia Antero Faria.
CINEMA GIL VICENTE
Domingo, é exhibido o filme—*Cesar é facil e, Quinta-feira, Carmen.*

Sorteio dos Caixaeros
A Comissão Organizadora do Sorteio dos Caixaeros, torna publico que foram premiados os seguintes numero:
4088 1.º prêmio
0007 2.º " "
5033 3.º " "
Os respectivos premios são entregues no prazo de 30 dias.
A COMISSÃO

Novos assinantes
Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:
José Joaquim Gomes, de Fregoso; Agostinho José Gomes dos Santos, de Vila Cova; José Martins de Sá, de Fregoso; Manuel da Costa Martins e José Adolfo Rodrigues Lemos, de Vila do Conde. Agradecemos.
50 contos
Dá-se a juro esta quantia, sob 1.ª hipoteca.
Informa esta redacção.



VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jotas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ»

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas: é justo a Pensão Arantes.

OFICINA DE CERRALHARIA CARPINTARIA E MARCENARIA

— DE — AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

Executa com perfeição e rapidez todos os trabalhos de

Cerralharia e soldaduras a autogénio	Obras e reparações de Construção civil	Mobiliarios em todos os estilos
--------------------------------------	--	---------------------------------

no CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.ºs 28 e 29

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA (COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 35
BARCELOS



PASTA DENTIFRICA LATOKYN

(Feita à base de Eucalipto)

Refresca a boca—Fortifica as gengivas—Branqueia os dentes—Purifica a Pêlo.

SABONETE LATOKYN

Unico à Base de Oleo de Eucalipto

Puro, Neutro e Perfumado

O MELHOR PARA A PELE

A' venda nas boas Casas.

TRADIÇÕES

Manten as tradições, os velhos costumes e as antigas prescrições, pode ter um certo ponto de vista pitoresco e romanesco por exemplo continuar a honrar os vetustos trajes recomados de enfeites, as velhas toadas populares e as danças dos nossos antepassados. Porém, a obstinada conservação das tradições pode degenerar em rotina e até mesmo, por vezes, causar a continuação de perigos superfluos. A este respeito, devemos citar tanto a imprudência como os preconceitos que levam os povos primitivos a recusar muitas vezes o emprego dos remédios

europeus, obstando-se em utilizar somente os seus próprios medicamentos.

Certos povos primitivos, mais evolucionados, não tardaram em dar-se conta da eficácia dos remédios europeus. Foi assim que eles verificaram que a quinina é um excelente remédio curativo e preventivo contra o terrível paludismo, achando que a Comissão do Paludismo da Sociedade das Nações não exagera quando, no seu relatório publicado em 1938, ela acentua, a páginas 130, que entre os medicamentos antipalúdicos a quinina ocupa ainda o primeiro lugar na prática corrente, em virtude da sua eficácia clinica e

de sua toxidez quasi nula, assim como pelo conhecimento muito espalhado do seu uso e da sua posologia.

Na sua própria vizinhança imediata, estes povos podem constatar os resultados favoráveis obtidos quando se seguem as prescrições da dita Comissão da Sociedade das Nações:

1.º Para o tratamento propriamente dito, tomar uma dose diária de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinina durante 5 a 7 dias. Aquelle que nos países onde impera o paludismo não observar estes conselhos, arrisca-se a pagar muito caro a imprudência.

2.º A título preventivo, tomar uma dose diária de 40 centigramas de quinina durante a estação das febres, e até mesmo durante algum tempo depois. Manter as tradições é uma boa coisa, mas com a condição de não degenerar numa obstinada conservação de concepções desastrosas, correndo perigos com a negação dos métodos modernos.

Sessão de propaganda do Sr. General Norton de Matos

Na noite de 28 Janeiro ultimo, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, realizou-se uma sessão de propaganda da candidatura à Presidência da Republica do Sr. General Norton de Matos.

Presidiu a essa sessão, como delegado do Sr. General Norton de Matos, o Sr. Dr. Rui Luiz Gomes, secretario p-lus Sars, Dr. Francisco Rodrigues Torres, e Dr. Fernando Correia Simões, fazendo uso da palavra os Srs.: Dr. Rui Luiz Gomes, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Eduardo Ralha, D. Beatriz Cal Brandão, José Antonio Faria Torres, Alvaro Correia e Artur Roriz Pereira.

Depois, o Sr. Dr. Rui Luiz Gomes, do Porto, leu o nome dos cidadãos que fazem parte da Comissão conciliadora de opposição ao Estado Novo, que é constituída pelas seguintes pessoas: Dr. Francisco Torres, Dr. Americo de Figueiredo, Dr. Martinho de Faria, Artur Roriz Pereira, Armino Pereira Pimenta, Manuel Vieira Azevedo e Manuel C. da Silva Correia.

O Teatro encontrava-se repleto de pessoas de varias categorias, que vitoriam os oradores.

—A' Ex.ª Comissão—«Os democratas promotores da sessão—agradecemos a gentileza do convite, oferecendo-nos um lugar no palco, mas que não fizemos uso dele, por que não concordamos com a opposição ao Estado Novo, feita neste periodo de grande agitação mundial.

Casamentos

Em Vila Frescaloza S. Martinho, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. José Monteiro, bibil electricista de Lisboa, com a Sra.ª Rosa Eulália Machado de Brito.

—Nesta cidade, consorciou-se o Sr. Antonio Lemos Rodrigues da Silva, com a Sra.ª D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Que os novos lares sejam felizes, são os nossos votos.

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Por notificação Judicial de —21 do corrente mês, foi revogada a procuração que—Antonio José do Vale e esposa, Eulália Alves Pereira—da freguesia de Peralhal passaram em 23 de Junho de 1938 a David José de Costa, casado, proprietário, da mesma freguesia, cujo original se encontra arquivado na Secretaria Notarial desta comarca de Barcelos, sob número 87, do maço de documentos respeitantes à nota n.º 174 do Dr. Porfírio da Silva.

Barcelos, 22 de Janeiro de 1949.

Antonio José do Vale
Eulália Alves Pereira

COMUNICADO A's Autoridades

O abaixo assinado vem, por este meio, dar conhecimento às Ex.ªs Autoridades de que se sua esposa e sua filha, demente, se encontrarem feridas ou mortas, só se pode queixar de Emilia de Sousa da Cunha, sua vizinha, conhecida por Emilia da Quinta, do lugar da Gandara, freguesia de Barcelinhos.

Já foi ameaçada por esta, e por seus filhos, sendo estes menores.

Barcelinhos, 22 de Janeiro de 1949.

O reclamante
Alberto Ferreira Pedras
Segue-se o reconhecimento.

DROGARIA MODERNA

DE F. M. Fernandes, L.ª

DROGAS, TINTAS E VERNIZES. AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE. ESMALTE INGLÉS LAGOLINE, TINTA ODICO E LAGOMATT ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

Auto-Agrícola Cavado, L.ª

BARCELOS—Telefone 5227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agricolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embrailegem, juntas, correias, masecos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc. Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecolantes. Curso de bordadas e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELOS

Importantes:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS. POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55